

Diretor
Benoni de S. Lima
Gerente
Joaquim B. Albuquerque

A VOZ DO NORTE

Redator-chefe
Aecilim Tocantins
Colaboradores
diversos

SEMANÁRIO INDEPENDENTE LITERÁRIO E NOTICIOSO

Toda e qualquer correspondência deve ser dirigida à Redação Rua Antonio João, 5.

ANO I

Cuiabá, 18 de Março de 1939

NUMERO 27

Escritor Afonso Arinos

A vida do escritor Afonso Arinos tem sido para muitos um verdadeiro enigma, um paradoxo. Até hoje o manto do obscurantismo o envolve por completo por que ninguém soube compreender-lo, ninguém pode traduzir aquêlê espírito contemplativo e tradicionalista de sertanejo, ninguém enfim apesar de muitas pesquisas e estudos feitos ousou penetrar no âmago incompreensível da sua alma e trazer à tona o esclarecimento perfeito de sua vida.

Filho de Paracatú, vestuário e pacato vilarejo de Minas, descendia Afonso Arinos de Melo Franco de uma ilustre família assas conhecidíssima na época pelo fausto da riqueza e a fama da excentricidade. Viveu até aos 9 anos na sua terra natal em plena liberdade e garridice até que saiu em viagem para o sertão acompanhado de seu pai, permanecendo mais tarde alguns anos em Ouro Preto e depois em demanda das grandes metrópoles do Rio e de S. Paulo para onde fôra concluir os seus estudos em direito.

Tinha Arinos na veia o sangue ardente e irrequieto dos intemoratos bandeirantes, no coração a bondade e o amor pela sua gente e pela sua terra e na alma dócil herdada a paixão pela natureza. Portanto justificava nêsse filho das Gerais a vida andeja e livre, a sinceridade e o sentimentalismo que são os apanágios da sua personalidade de homem e de gentilhomem.

Negam alguns a Arinos o patriotismo como motivo das longas viagens que o deslocava do seu torrão nativo—era o espírito errante que o impelia a outras plagas, mas era tam-

bém o espírito de localismo, o seu arraigado regionalismo e portanto, o seu acentuado patriotismo que o fazia rever saudoso a sua sonolenta paracatú e refazer no sertão a sua infância querida. Em lá chegando entrava em contacto com os ruões sertanejos, com os humildes tropeiros e amigos, ruminando o passado nos alegres serões em redor das fogueiras e ao som do pinho acompanhado pela xácara e cantilena.

Nessas duradouras viagens não se esquecia Arinos da sua terra, trazendo-a sempre consigo na sua memória, escrevendo as belas páginas de seus contos, construindo o passado, feliz, bordando as lendas e recordando os episódios e heroísmos de que é rica a história da epopéia das bandeiras.

Bem recompensável fôra a sua ausência porque se tivesse ficado na sua vila não sentiria a flama da saudade e não escreveria essa fôia literária que é o «Pelo Sertão», pois que pouca ou quase nenhuma importância lhe dariam os contemporâneos, tal era a vulgaridade das histórias superstitiosas que corriam de boca em boca.

No velho mundo era a Espanha a predileta do seu passeio não só pela afinidade histórica que nos liga como pela quietude que a distingue de outras metrópoles. Arinos era refratário ao cosmo-politismo, a êsse borborinho indiferente e neutro das grandes capitães que é um contraste com o seu temperamento bucólico e pacífico em que acostomara desde fêbo, embôra amando o excursionismo e a vida ao ar livre.

Conferencista, jornalista

e historiador mereceu, Afonso Arinos uma cadeira na Academia Brasileira de Letras. E que a sua inteligência, a sua vasta cultura e o seu pretígio que ha muito gozava no mundo das letras já o impunha a tal investidura.

Inimigo da mesquinha, da maledicência e do aparato que distinguia os seus ancestraes, Arinos tinha em cada amigo um irmão. A morte, essa cauta ceifadora da humanidade de surpreendeu-o em Barcelona, prematuramente, numa idade em que muito ainda esperava as letras patricias o brilho da sua pena, porque era daqueles que escrevem muita coisa em poucas palavras *multa paucis*.

PEQUENOS ESCLARECIMENTOS

A iniciativa que nos levou da publicação que estamos fazendo do «Parecer que a Comissão Especial do Conselho Superior de Ensino apresentou sobre a Corografia de Mato Grosso, obra da Prof. D. Amelia de Arruda Alves, tem a sua justificavel e plena razão devido a atmosfera de dúvidas e incertezas que ha muito tempo vinha reinando em torno dela e que mênre da bondade de um dos membros, vai sendo paulatinamente divulgada, afim de que o público, principalmente as professoras a quem interessa extraordinariamente, se aquilatem da verdade e se defendam do acervo de erros e enganos que, como a autora, estão sujeitas muitas outras pessoas, quer pela deficiência de esclarecimento de muitos compêndios que

O Esperanto-Lingua Internacional

A necessidade de um idioma que pudesse ser empregado por todos os povos como um imperativo de fácil compreensão e generalização, desde há muito vinha sendo reclamado, apesar das inúmeras tentativas feitas e frustradas vários planos. Debalde foram empregados todos os esforços nesse sentido porque infelizmente não chegaram a sanar com resultados satisfatórios e nem ousaram alcançar o objetivo da perfeição que a todos viesse agradar.

Entretanto, essa lacuna, só mais tarde veio a ser preenchida pelo estudo do linguístico Dr. Lazaro Zamenhof com a criação do idioma Esperanto, o qual participa de todos os ramos do saber humano o que seria dizer estar nele incluso um pouco de cada lingua espalhada no mundo inteiro.

Foi, portanto, o Esperanto, uma semente lançada em terreno fecundo que germinou, cresceu e está mostrando como incontestabilidade do seu fruto, o grande incremento e elevado número de entusiastas que vem alcançando com o passar dos tempos, momentaneamente nestes últimos dias, em que mostra com isso a evidência do seu valor.

Em nosso país essa literatura está tomando vulto de

abarrota o mercado dos nossos livros, quer pela falsa compreensão a que se arrastam os espíritos de pouca investigação, quer ainda pelo labor e estudo cuidadoso a que se afastam muitos inculcando de enfado e insípido, mas que afinal se deixam levar e se obstinar no mal entendimento até que vão descobrir, um dia, embôra tardiamente, a rotina certidantes perulustrada por outros com fé e confiança.

de dia a dia e já é bastante considerável a produção escrita nessa lingua o que é prova de ser falada por muita gente boa entre nós.

Há pouco tempo, no Rio, o ilustre presidente do Conselho de Geografia e Estatística, o Sr. Embaixador J

Continua na 4ª página

Adv. Arquimedes P. Lima

Está de novo entre nós, de retorno da viagem feita ao Rio onde fora a serviço do relativo a sua repartição, por ordem do Governo, o distinto colega jornalista Arquimedes Pereira Lima que com eficiência e alto brilho vem exercendo a elevada função de Diretor do «Diário Oficial».

Inúmeros foram as autoridades, tanto civis como militares, amigos e colegas de imprensa que foram recebê-lo no aeroporto na quinta-feira, assinalando assim a estima e admiração que goza no nosso meio social.

«A Voz do Norte» que muito bem reconhece em Arquimedes um espírito de moço trabalhador e dinâmico, envia-lhe um forte abraço.

Dr. Marcelo Silva Junior

Recebemos do Sr. Dr. Marcelo Silva Junior um delicado cartão apresentando despedidas por ter de partir para o visinho Estado de S. Paulo.

Apresentamos ao distinto facultativo nossos votos de boa viagem e agradecemos a gentileza da sua atenção.

RECALCAMENTOS SEXUAES

Pelo DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

(Serviço especial do Circulo Brasileiro de Educação Sexual)

O período do Carnaval é a época do anno mais propicia para se fazer um estudo do que se chama o recalçamento sexual.

Dizem que durante o entrudo o individuo, põe a mascara, mas talvez fosse melhor dizer que é neste período que os individuos que se mascararam tiram a mascara; pois, si é verdade que cingem na face algo que lhe encobre os traços physiomicos, entretanto, debaixo da mascara, que não deixa que sejam percebidas suas características physicas, o individuo deixa transparecer em toda sua plenitude os caracteres moraes de sua personalidade, que trouxeram recalçados o anno inteiro, encobertos pela mascara do convencionalismo e do preconceito.

Desde as mais simples até as mais requintadas e complexas manifestações do recalçamento sexual, podem ser estudadas e analisadas neste período, por aquelles que, tomando parte nos folguedos carnavalescos, ao em vez de se collocarem na situação de actores tomarem a attitude de espectadores.

Toda psycho-pathologia sexual pode ser passada em revista durante o Carnaval, sendo mesmo possível a um sexologista no ambiente das ruas e dos bailes, colher os exemplos mais característicos das diversas formas de desvios psycho-pathologicos da sexualidade.

Eu, por mim, tomo parte activa no Carnaval, para aprender mais, afim de melhor poder ensinar. Os que porventura me vejam confundido com as multidões que rodopiam nos salões a que se deslocam nas ruas como verdadeiras avalanches humanas, suporão talvez que seja um grande e requintado folião, puro engano, pois nesses locais ingresso, tal como o medico avido por saber e aprender cada vez mais, ingressa todas as manhãs nos hospitais para estudar e observar nos doentes que cu tem seus sofrimentos nos leitos das enfermarias, as diversas modalidades e

manifestações que seus casos clinicos apresentam, afim de melhor aprimorar os seus conhecimentos technicos.

Si algum sexologista deliberasse dar um curso intensivo de psycho-pathologia sexual, não haveria época do anno mais adequada que a do Carnaval. Bastaria que reunisse os seus discipulos em torno de si e em sua companhia percorresse ruas e bailes, pois encontraria em tres dias, para mostrar a seus alumnos, material mais abundante e copioso do que nos tresentos e sessenta e dois dias restantes do anno, e isso porque, nesse período, as forças que agem no sentido de recalçar as verdadeiras manifestações da sexualidade não se fazem sentir, e como tal, esta se apresenta como na realidade o é.

Triste Greve

Ai, ai, coitadinhos! Os proprietarios das casas de penhores desta praça apparecem lacrimosos nas columnas dos jornaes. O Governo fez um decreto impondo a taxa maxima de 12 por cento ao anno. E os usurarios fazem ou ameaçam fazer greve, Triste greve! Toda gente vê com sympathia a greve que os trabalhadores pobres fazem quando não encontram outro jeito de conseguir um salario menos mesquinho ou um horario menos estafante de qualquer patrão cobigoso e duro. Mas essa greve de usurarios não merece o nome de greve. E' a greve dos abutres, a greve das sanguessugas, a greve dos homens torvos e avaros que enriquecem arrancando a pelle e os ossos do povo. E' comovente ver como esses exploradores assumem ares humildes de victimas do governo. Nem sequer mostram gratidão por terem conseguido manter abertas até hoje suas cumbucas mesquinhas. Fecham os cofres cheios de dinheiro e apparecem em publico todos mansos e compungi-

RADIO

Dia 14 de Março

Tropas Alemães ocuparão Praga

Berlim — De Berlim noticiam que tropas alemães occuparão Praga no dia de hoje.

Exigencias colonias Italianas

Italia — Diz se de boa fonte que no dia 15 a Italia fará as suas exigencias colonias.

E' vez corrente que chegarão em Praga, as forças alemães indo almoçar em Bratislava, cidade pertencente a Tcheco.

Tropas com destino a Viena

Munich — Por esta cidade passam constantemente tropas com destino a Viena. Todos os carros na Austria foram requisitados.

Dia 15

O Governo Francez pede a Hitler

Paris — Segundo noticias de Paris o governo francez pediu ao Sr. Hitler respeitar sua palavra dada na conferencia de Munich.

Avisinha-se o fim da guerra Espanhola:

Madrid — Conforme noti-

cias de ultima hora a junta de defesa espanhola resolveu render ao governo de Franco, incondicionalmente.

London — O Sr. Chamberlain, chefe do governo ingles declarou que não intervirá na questão da Tcheco-Slovaquia.

Ukrania — O parlamento ucraniano reunir-se-ha amanhã para decidir se a Ucrania, unirá com a Tcheco ou com a Hungria.

Praga — Sabe se de fonte certa que a Tcheco pediu a protecção alemã, desejando o mesmo ficar sob o jugo do governo alemão.

Praga — A alegria na Tcheco é delirante os sinos repicam nas Igrejas e as bandeiras são collocadas por todos os lados, entretanto continuam ainda os horrores.

(Do Imparcial, de 25 2 39).

Meu Coração...

Especial para "A VOZ DO NORTE"

Meu coração o velho rabujento
Na calada da noite .. debruçado,
Sôbre o triste missal do seu tormento
Folheia o grande livro do Passado

E cada verso, cada apontamento,
Arranca-lhe um gemido prolongado
Satura-se no proprio sofrimento...
O delinquente monge amargurado.

Não consegue esquecer... e horas tardias
Quando tudo é silêncio e quietação
Renova as pungidoras agonias

E as venturas e maguas desfolhando .
Chora e sorri... fremente de emoção...
As fanadas ilusões reavivando.

Hecilda Clark Ferreira

S. Paulo

das de ultima hora a junta de defesa espanhola resolveu render ao governo de Franco, incondicionalmente.

A Inglaterra promete não intervir na questão tcheca

London — O Sr. Chamberlain, chefe do governo ingles declarou que não intervirá na questão da Tcheco-Slovaquia.

O fim de um grande paiz

Ukrania — O parlamento ucraniano reunir-se-ha amanhã para decidir se a Ucrania, unirá com a Tcheco ou com a Hungria.

A Tcheco pede protecção da Alemanha

Praga — Sabe se de fonte certa que a Tcheco pediu a protecção alemã, desejando o mesmo ficar sob o jugo do governo alemão.

Rina alegria na Tcheco

Praga — A alegria na Tcheco é delirante os sinos repicam nas Igrejas e as bandeiras são collocadas por todos os lados, entretanto continuam ainda os horrores.

O Presidente da Tcheco-Slovaquia na Alemanha

Berlim — Acaba de chegar a essa cidade o presidente da Tcheco-Slovaquia, Sr. Hacha, que conferenciará com o Sr. Hitler.

Continua no Chile os tremores de terras

Santiago — A cidade de Concepcion foi abalada por um tremor de terra, cuja população desesperada correu pelos campos.

Dia 16

Hitler recebido festivamente na Tcheco

Praga — Com grande alegria o povo tcheco recebe o sr. Hitler. A noticia sensacional do dia de ontem foi a sua chegada na capital Tcheco-Slovaquia. Foi recebido com flores, que cobriam de todas as janelas da cidade. Desde as 6 da tarde de ontem chegaram tropas alemães a Tcheco sendo recebidas com todo o respeito.

A Tcheco debaixo do dominio Alemão

Praga — A Tcheco perdeu a sua nacionalidade ficando debaixo do dominio alemão.

Senhoras !
*Aliviem seus calos, usando os
 afamados calçados*
 — D A —

Sapataria OJEDA

*que é a expressão de conforto e
 garantia.*

SITA A' RUA 13 DE JUNHO N. 102

DR. CRICODA PAES DE BARROS

Clinica em geral

Residencia Rua 13 de Junho n. 54
 Consultorio—Travessa Joa Dias

Atende chamado a qualquer hora do dia
 e da noite.

Café Moquinha
 O café de atualidade

SEF VIR bem a preços sem rival.

O producto da moderna torrefação se impõe ao público pelo seu sabor delicioso, pela pureza e miticulousa escolha do café importado.

O rigoroso asseio no preparo do café é feito na presença do freguez e só se prepara a quantidade necessaria para a venda do dia.

Entrega rápida a domicilio, podendo mesmos pedidos serem feitos por telefone.

PREFERAM sempre «MOQUINHA» o café que não teme competència.

TELEFONE 70
Armazem Mercado
 Rua João Pessoa — Esquina com Avenida Ponce

PENSÃO ZENITH

Proprietario. Luiz Gil Corrêa da Costa

Excelentes acomodidades para passageiros. Aceita pensionista. Fornece pensão a domicilio por preços modicos. Serviço esme ado. Asseio e conforto. Banheiras de agua quente e fria.

Dirigida e fiscalizada pelo proprietario.

Rua 7 de Setembro n. 12

CUIABA' MATO GROSSO

EXPEDIENTE
A VOZ DO NORTE

Semanario independente e noticioso
 Publica-se ás Quartas Feiras

ASSIGNATURA

Anual	10\$000
Mensal	1\$000
N. avulso	\$300

Annuncios: «A VOZ DO NORTE» publica annuncios por preços tratados previamente com um dos seus membros.

Quaisquer irregularidade no recebimento da «A VOZ DO NORTE» deve se dirigir as reclamações ao nesso Director.

Toda e qualquer correspondencia deve ser dirigida á Redacção:

Rua Pedro Celestino n. 14
 Cuiabá Mato-Grosso

Sebastião José Mandes

ADV. GADO PROV.
 (Da Ordem dos Advogados do Brasil)

Contracta causas Civeis, Comerciaes, Criminaes e Orphanologicas e ainda, legalisação de terras e Administrativo em geral.

Residencia Avenida Ponce n. 5
 Cuiabá—Est. Matto-Grosso

FARMACIA AMERICANA

Nesta Farmacia encontrareis por preços modicos, o remedio que precisaeis.

Mampulação esmerada

Rua 13 de Junho n. 161

P. Paulo Corrêa
 Cirurgião-Dentista

Serviço com capricho e rapidez
 Gabinete: Praça da República

VENDE-SE a casa s/n sita a rua Comandante Costa, entre a de numero 68 e 70.

Para tratar com a proprietaria, á rua Barão de Melgaço n. 153.

“Armazem” SENNA
 — D E —

Bartholomeu Pereira Senna

Secção de secos e molhados

Feira aos sabados com grande atalimento

Rua Comandante Costa, 20—B

Telefone 44
 CUIABA' MATO-GROSSO

CALCEHINA
 ESPECIFICO DA DENTIÇÃO
 A Saúde das Creanças

Ao vosso filhinho, ja nasceu o primeiro dente? Tem ele bom apetite? E' ele forte e gordo ou raquitico e anemico?

Dorme bem durante a noite, ou chora em demasia? Os seus intestinos funcionam regularmente? Dorme com boca aberta.

Constipa-se com frequencia? Assusta-se quando dorme? Já deu CALCEHINA, o remedio que veio provar que os accidentes da primeira dentição das creanças não existem?

Com o uso da CALCEHINA podem os nossos filhos possuir belissimos dentes.

A CALCEHINA é sempre útil, em qualquer idade. É um poderoso tônico para os convalescentes. A CALCEHINA expelle os vermes intestinaes e crea um meio improprio á sua proliferaçao.

EM TODAS AS FARMACIAS.

ROSARIO OESTE

GESARIO MIGUEL, contractante dos serviços de conservação de estrada e proprietario de auto omnibus e caminhões; tendo melhorado grandemente a estrada que liga esta Capital a Cidade de Rosario Oeste, garante optimas viagens em 6 horas, boas acomodações para familias e conforto necessario, como, tambem, prompto e rapido serviço de transporte de cargas.

SAHIDAS

Todas as terças-feiras, ás 8,30 horas do Mercado do 1.º Districto e as sextas-feiras, as mesmas horas, da sua Garage em Rosario Oeste.

INFORMAÇÕES

Rua Antonio Maria n. 45—Cuiabá—Est. M. Grosso

ANUNCIAE na «A VOZ DO NORTE», semanario independente e de maior divulgaçao em todo o Estado.

A natureza é,
a final de contas
a mãe de todos
os vícios.

A VOZ DO NORTE

Semanário Independente literário e noticioso
Publica-se ás Sextas feiras

O absurdo é
também u.m.a
questão conven-
cional.

CURSOS PRIMARIO E DE ADMISSÃO

Recebe alunos por preço módico.

A tratar-se na casa n. 3 da rua Presidente Marques

ANO I

REDAÇÃO: RUA ANTONIO JOÃO N. 5

NUMERO 27

CONSELHO SUPERIOR DE INSTRUÇÃO PUBLICA E A COGROGRAFIA DE MATO-GROSSO da Professora D. Amelia de Aruda Alves-- O Parecer da Comissão Especial--
A interessada não acata as conclusões deste Parecer.

Em extensa e complicada relação fuge á ética educacional e insiste lamentavelmente nos mesmos erros, claudicanlo no ponto de vista pedagógico.

Razões da Comissão Especial pelas quais o Conselho deixa de emitir o seu juizo sobre a concessão do premio requerido pela autora (Art. 131 do Dec. n. 739 de 22 de Abril de 1927:

«O professor publico que compuzer alguma obra didactica de reconhecida utilidade, a juizo do Conselho Superior do Ensino, terá direito a um premio pecuniario arbitrado pelo governo do Estado, nunca inferior a 2.000\$000 nem superior a 5.000\$000 alem da impressão e publicação da obra ás expensas dos cofres publicos.»

Pela leitura desses documentos es que desejam conhecer a verdade ficarão informados sobre este interessante caso da Instrução Publica em nosso Estado.

C O P I A

ACTA da reunião ordinaria do Conselho Superior da Instrução Publica, realizada aos 19 dias do mez de Dezembro de 1932.

— Continuação —

Rio Araguaya: — Diz a autora: O rio Araguaya nasce no morro Vermelho, na serra das Diviões. E na parte physica: Limites. «Com o Estado de Goyaz, limita-lhe o territorio o rio Araguaya até a sua cabeceira principal na serra de Caiapó, etc.» sendo certo, de accordo com o laudo arbitral de limites entre Goyaz e Matto Grosso que a principal cabeceira desse rio é na serra Caiapó.

Onde diz: «... recebendo o rio Araguaya neste ponto o mais importante dos seus afluentes, o rio das Mortes, outrora conhecido pela denominação de rio Manso, antes da Guerra dos Embobas.

O rio das Mortes tem suas cabeceiras nas proximidades de Cuiabá, a 18 leguas, com o nome de rio Mano, passando na Estação Telegraphica de este nome. Ha evidente engano na citação, da Guerra dos Embobas, que deu-se no Estado de Minas Geraes, entre paulistas e portuguezes tambem conhecidos por Embobadas, havendo grande mortandade de parte a parte.

(Veiga Cabral, Chorographia do Brasil, pg. 552 e J. Pinto e Silva, Minha Patria, 3º anno, sob o titulo «Os bandeirantes»).

Rio Paraguay: A respeito deste importante rio da bacia platina, achamos conveniente traçar as seguintes linhas de accordo com opiniões valiosas de viajantes illustres que o exploraram in-loco, taes como Bartholomé Bossi e Hercules Florence.

O Paraguay tem como sua mais alta cabeceira o ribeirão Pedras de Amolar, que depois de um per-

Borracha Brasileira

Waldir Max.

Os Estados Unidos comprarão toda a produção Brasileira de borracha!! E' a noticia alvissareira que nos chega pelos ares.

Antes de 1918 o Brasil era o maior e o unico productor de borracha, porem 1918 marcou o termo do periodo aureo da borracha brasileira, e o inicio da sua decadencia, devido a exigua fiscalização nos vastos seringaes da Amazonia e do Pará no periodo negro para todo o mundo de 1914-1918, da qual se aproveitaram a Inglaterra e a Holanda que, valendo se da nossa aliança, para cá enviaram os seus navios que embrenharam-se pela Amazonia e os seus tributarios abarrotaram-se das preciosas mudas para ir transplantalas com optimos resultados na mesma zona de temperatura, nas ilhas da Oceania e Asia, principalmente em Ceylão e Java, resultado: em 1934 o mundo produziu 850.000 toneladas de borracha, sendo que

curso de 4 leguas mais ou menos, recebe pela esquerda o Paraguayzinho, cuja nascente é no brejal denominado Sete Lagôas (banhados ou poçazinha) ainda no planalto, depois recebe pela direita o ribeirão Diamantino, que tem como afluente principal o do Ouro que corta a cidade do Diamantino; o rio S. Anna, que contraverte com o Sumidouro, afluente do Arinos, e pela esquerda o ribeirão Brumado.

O Paraguay toma seu verdadeiro nome a partir da confluencia do Paraguayzinho com o S. Anna.

O rio Paraguay recebe ainda pela margem direita os rios Bugres, Branco, Tto. Lyra, Cabaçal, Jaurú; e pela esq. os rios Pary do Campo, Jahucoára, Salobra Cachoeirinha, Piraputangas, Cuiabá, Tequary, Miraada e Apa.

730.000 toneladas saíram dos seringaes das ditas ilhas. Da antiga grandeza do Brasil no comercio da borracha só resta o nome porque a qualidade mais fina do artigo figura nas estatísticas inglesas com o nome de Pará Rubber ou Pará Latex. Não só isto contribuiu para a desvalorização da nossa borracha. Alguns seringueiros sem escrúpulos vendo o câos em que já se achava a nossa borracha ainda colocavam pedras de grande peso no centro dos blocos de borracha, os paizes importadores vendo-se prejudicados por esta «c.moullage» preferiram a borracha chingulena e javaneza á borracha brasileira.

Raros são os homens que atualmente se dedicam aos mistères de seringueiros no Brasil devido a depreciação monetaria do produto.

Mato Grosso possui ao Norte imensos seringaes inexplorados e está fadado a ser um dos principais estados produtores.

O Mercado brasileiro de borracha dorme, porem, não tardará a acordar com o toque de alvorada que já foi dado, e um dia veremos o nosso norte salpicado de barracões e feitorias.

Esperanto—Lingua Internacional

—Conclusão—

C de Macedo Soares sob proposta do Snr. Teixeira de Freitas, em Assembléa geral, deliberou recomendar que, tão cedo se torne possível, as principais publicações estatísticas brasileiras, tanto as da União como as dos Estados, contenham na forma que for julgada a mais adequada, os elementos necessários para que possam ser lido em Esperanto". Nessa mesma assembléa foi tambem considerado "desejavel que as repartições brasileiras de estatística adotem o Esperanto na correspondencia com o exterior da Republica".

E' a conquista do idioma de Zamenhof que vai aos poucos infiltrando-se na vida pública brasileira.

No entretanto, a feliz consideração do Conselho de Geografia e Estatística não causou de toda surpresa, porque semelhante a essa, um dos grandes pioneiros o apreciadissimo prosador nacional Medeiros e Albuquerque que havia conseguido do saudoso ministro Laur. Muller nem mais nem menos que o uso do Esperanto no Boletim Comemorative de 1908, boletim esse que era tambem uma publicação official da Directoria de Estatística.

O Esperanto, não há comtá-lo, se ainda não se generalizou e tem se compravado importante no intercambio não só espirital como tambem material vem, apesar disso, assumindo proporções extraordinarias nestas últimas décadas e não ha recanto no mundo que não fale esse idioma.

Não vai muito longe o governo brasileiro determinar, não digo nos cursos primarios e secundarios porque o estudo do Esperanto depende muito daquelles, a adoção desse idioma em escolas adaptadas e especializadas como emprego de recursos para o desempenho de certas e determinantes funções

L. M.

(Continúa.)